

Francinalda Barbosa Lima  
Cadeira nº 6

Fran Lima é natural de Sousa-PB, mas viveu em Patos-PB desde os primeiros dias de vida, cidade distante cerca de 300Km de João Pessoa. Em 1997, transferiu-se para a capital do Estado, onde residiu até fins de 2005, retornando, naquele mesmo ano, ao seu amado sertão.

Quando adolescente, foi aspirante ao noviciado, em Emaús-RN, pela congregação Filhas do Amor Divino. Lá, além de conhecer a rigorosa disciplina religiosa, teve seus primeiros contatos com a miséria humana (fome, desemprego, falta de assistência médico-hospitalar, etc).

Talvez, devido a esse convívio com a pobreza extrema, seus trabalhos artísticos, desde o princípio, meados de 1997, refletem uma indagação inconsciente, às vezes explícitas quando a exposição é de caráter puramente social e político. Os desequilíbrios humanos, como os horrores de guerra, fome e solidão, por exemplo, foram temas constantes nas exposições do biênio 2003/2004.

No ano de 2000, juntamente com um grupo de artistas paraibanos, fundou a **ASSOCIART/PB – Associação dos Artistas Plásticos Paraibanos**, localizada na Fundação Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa, cujo objetivo principal é propiciar intercâmbio cultural entre os artistas brasileiros. Em 2005, associada a um grupo de intelectuais paraibanos, fundou a **Academia Nordestinas de Letras e Artes**, núcleo Paraíba, que congrega escritores e artistas plásticos com o intuito de promovê-los, divulgando seus trabalhos por todo o país.

A artista já teve exposições em diversos países do mundo e em vários estados brasileiros, mas considera todas as suas exposições importantes, pois, graças a elas, estabilizou-se como profissional e teve a oportunidade de conhecer pessoas inteligentes e amigas.

Sensível às mutações inerentes à raça humana, a jovem sertaneja crê piamente que, apesar da violência terrena, estamos evoluindo para estágios mais sóbrios, nos quais os sentimentos mais nobres sobressairão com plenitude.

Árdua defensora desse princípio otimista, segue no estudo, aperfeiçoamento e profissionalização do trabalho de criação e libertação artística. Suas firmes posições e convicções são evidenciadas nas apresentações de suas telas, tanto no Brasil, quanto no exterior. Por isso, sempre afirma que todas as exposições são importantes, especialmente porque viabilizam e oportunizam a interação dos cidadãos com os pensamentos mais profundos expressos nas obras do artista. Por meio dessa força comunicativa e contemplativa, fá-los refletir e indagar sobre questões, às vezes, subentendidas.

A artista trabalha com xilogravuras, litogravuras e metais. Contudo, foi arrebatada pelas pinturas em telas a óleo ou acrílico, especialmente àquelas, cujo estilo é figurativo, que se tornou sua especialidade.

Fran Lima é isso: trabalho e expansão de sentimentos.